

11/10/2016 às 05h00

Em cinco anos, gigantes chinesas tornam-se líderes

Por **Camila Maia e Rodrigo Polito** | De São Paulo e do Rio



Com pouco tempo de atuação no país, as gigantes chinesas State Grid e China Three Gorges (CTG) realizaram investimentos significativos e já se consolidaram líderes no setor elétrico brasileiro.

Em termos de receita, apenas com as aquisições feitas neste ano as duas chinesas chegam em segundo lugar no setor, atrás apenas da Eletrobras, que teve faturamento de R\$ 32,6 bilhões ano passado. A CTG concentra apenas ativos de geração de energia, mas a State Grid, que entrou no país como transmissora, já diversificou suas operações.

Instalada no Brasil desde 2010, a State Grid já tem 7,6 mil km de linhas de transmissão em operação e 9,8 mil km em construção, quase 20% de toda a rede elétrica brasileira. O grupo é responsável pela construção dos dois linhões que escoarão energia da hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu (PA), para a região Sudeste. Em 2015, o faturamento no Brasil somou R\$ 1 bilhão. O país já responde por cerca de 20% das receitas da companhia fora da China.

Esse percentual deve crescer consideravelmente. A State Grid caminha para concluir a aquisição da CPFL Energia, maior companhia integrada privada do setor elétrico, com 3,1 gigawatts (GW) de capacidade instalada de geração e o faturamento de 57,558 mil GWh em 2015 na área de concessão das suas oito distribuidoras de energia. A operação pode chegar a R\$ 25 bilhões.

A CPFL teve a terceira maior receita líquida do setor elétrico em 2015, somando R\$ 20,2 bilhões, atrás da Eletrobras e da Cemig. Em junho, a CPFL comprou ainda a distribuidora AES Sul, operação que deve ser concluída em breve.

A CTG também cresceu rapidamente no país. Desde 2013, quando foi oficialmente lançada no Brasil, alcançou, por meio de aquisições, uma posição de destaque no setor de geração de energia, incluindo a renovável.

No ano passado, a chinesa pagou R\$ 1,7 bilhão pelos ativos de energia da Triunfo. O grande salto da empresa, no entanto, aconteceu após vencer o leilão de

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Varejo alimentar puxa receita do Grupo Pão de Açúcar no trimestre
11/10/2016 às 09h55

AB InBev conclui venda de marcas da SABMiller ao Asahi por US\$ 2,86 bi
11/10/2016 às 10h54

Receita das redes Casas Bahia e Ponto Frio fica estável no 3º tri
11/10/2016 às 09h47

Bolsas de NY recuam com petróleo, Fed e início da temporada de balanço
11/10/2016 às 17h58

[Ver todas as notícias](#)

ZEROPAPER
SISTEMA DE CONTROLE FINANCEIRO
QUE DESCOMPLICA SEU NEGÓCIO
COM RELATÓRIOS
À UM CLIQUE.
EXPERIMENTE GRÁTIS

qb **intuit quickbooks.**

Vídeos



relicitação das hidrelétricas Jupiá e Ilha Solteira, em novembro, desembolsando R\$ 13,8 bilhões pelo bônus da outorga.

Pelos cerca de 2 GW da Duke Energy, foi acordado um valor de US\$ 1,2 bilhão, que inclui a assunção de dívidas. O montante em reais só será divulgado depois da conclusão da operação. A Duke Energy teve faturamento de R\$ 1,19 bilhão em 2015 no Brasil.

Antes disso, a CTG havia investido no Brasil em parcerias com a EDP Energias do Brasil, e também pela aquisição de parques eólicos que pertenciam à EDP Renováveis. A CTG tem ainda uma participação indireta no Brasil por ser controladora da Energias de Portugal (EDP), com 21,35% das ações da companhia portuguesa.

As duas gigantes chinesas também são apontadas como principais candidatas a aquisições no setor elétrico.

A CTG é vista como principal candidata a comprar os ativos da Cesp em uma eventual privatização. Atualmente, a estatal paulista tem apenas as concessões das usinas Porto Primavera, com 1.540 MW de potência e vencimento em maio de 2028, Jaguari, com 27,6 MW e expira em maio de 2020, e Paraibuna, com 85 MW e vencimento em março de 2021.

A State Grid, por sua vez, é apontada como potencial compradora das linhas de transmissão da Abengoa, que somam cerca de 10 mil quilômetros em operação ou em construção.

Por meio da CPFL Energia, as opções de expansão das operações são ainda maiores. A companhia é uma das cinco que atualmente avaliam os ativos da Celg Distribuidora (Celg D), que será privatizada pela Eletrobras e pelo governo de Goiás ainda neste ano. Em 2017, a Eletrobras pretende colocar no mercado suas outras seis distribuidoras de energia.

"Se o governo fracassar, haverá uma crise fiscal grave e mais inflação", diz Garcia
19/09/2016



Tendências TI e Telecom



- Empresas optam cada vez mais por infraestrutura em Nuvem
- Hackers aproveitam novas tecnologias para intensificar ataques DDoS

Conteúdo patrocinado por



Análise Setorial



Medicamentos Genéricos

Mais de 110 laboratórios atuam no segmento de genéricos. O relatório aborda os principais desafios dessa indústria, do ponto de vista de entidades representativas e de executivos dos grandes laboratórios

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

Siga o Twitter do Valor RI

Siga o Facebook do Valor RI

Receba alertas do Valor RI

[Acesse](#)

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Ultrapar	750	132	5,5%

Compartilhar 315

Tweet

Share

31

G+1

3



Votorantim	500	123	6%
BRF	500	120	4,625%
Minerva	1.000	84	6,625%
Vale	1.000	120	6,25%
República BR	674	367	5,875%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No
lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

Em cima do lance

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

A "financeirização" crescente é uma
preocupação mundial

O Estrategista

Por André Rocha

Holdings, mas com desempenhos distintos

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios
e finanças gratuitamente direto em seu e-
mail.

Receba Gratuitamente
